

ALIÁS

Uma das obras públicas cuja autópsia terá de ser feita a partir das doações da Odebrecht é a da extensão do tremurb entre São Leopoldo e Novo Hamburgo. Executivos da empreiteira confessaram ter pago pedágio para chefes de três diferentes grupos políticos.

[illegible]

**OFICIALMENTE
MINISTRO** que a promoção
de Moreira foi
necessária para dar
mais eficiência ao

Horas depois de ter sido hospitalizado na entrada do Hospital Alvaro Libanio, onde foi prestar socorro à Mãe de Deus ao ex-presidente Lula pelo agravamento da saúde da filha Mariana Lessica, o presidente Michel Temer cumprirá o que há de divulgado um dia antes: nomear o ministro o amigo Marcelo Franco, desoner de vez a delegação do ex-presidente de Relações Institucionais da Odebrecht, Claudio Nêto Filho, então secretário-executivo do ProParcerias de Investimentos, Marcelo Franco agora tem hora privilegiada.

ALMENTE NISTRO

Sergio Moro possui várias condenações de membros da Espionagem e um alívio por as presenças de Tenet.

Um contrito do que praticava no início de governo, quando dava mais atenção à repercussão de suas decisões, o presidente continuará tomando medidas "irreversíveis", na avaliação de aliados. O discurso é de que, se der ouvidos à popularidade, Tenet não governará.

Nesta semana, a indicação do novo ministro do Supremo Tribunal Federal testará a capacidade de Tenet em dar

JUSTIFICATIVA PARA O SIGILO

Autor do substitutivo da Câmara, aprovado na íntegra pelo Senado, que resultou na Lei 12.850/13 (Lei de Combate às Organizações Criminosas), o ex-deputado Vieira da Cunha (PDT) explica por que se estabeleceu que o sigilo das colaborações premiadas só deve ser levantado após o recebimento da denúncia:

— Fizeram isso para preservar o trabalho do Ministério Público no momento mais crucial da fase de investigação, que é a do pré-colaboração, quando o MP, baseado no caminho delineado pelos depoimentos, sai em busca das provas que sustentarão a denúncia e a eventual sentença condenatória.

A QUEM INTERESSA?

Não sejam ingenuos: levantar o sigilo das colaborações premiadas antes do oferecimento da denúncia só atrapalhará o trabalho do MP e a realização da Justiça.

SOLICITAÇÃO ANTIGA DOS MÉDICOS CREDENCIADOS DO IPE, A ISENÇÃO DA TAXA DO PIN PÃO SERÁ ANUNCIADA NA SEGUNDA-FEIRA PELO PRESIDENTE JOSÉ PARODI, EM ÚLTIMO ATO ANTES DE IR PARA A PREFEITURA DA CAPITAL. OS CUSTOS SERÃO ABSORVIDOS PELO BANRISUL POR UM TERMO DE COOPERAÇÃO

SEM PRESSA

Perlo de completar um ano com a primeira-dama Maria Helena Sartori respondendo como Inteneta pela Secretaria da Justiça, o governador José Ivo Sartori não demonstra pressa em entregar o comando da pasta ao PSR, que indicou para a vaga o ex-deputado Fabiano Pereira (ex-PT).

PREVIDÊNCIA EM LIVRO

Uma biografia da previdência pública dos servidores do Estado está sendo escrita pelo procurador José Guilherme Klienmann, hoje secretário adjunto da Casa Civil.

Com base em exaustiva pesquisa, Klienmann vai mostrar como se formou o monumental déficit previdenciário do RS e o que, de fato, os servidores pagavam até o governo de Antônio Brito, que instituiu uma contribuição de 2%, do salário.

NÃO À REELEIÇÃO

Está registrado em cartório o compromisso do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), de não disputar

O jovem de 38 anos assumiu há pouco mais de um mês o comando da cidade disposto a melhorar a qualidade dos serviços, cobrando eficiência em todos os setores.

Uma das primeiras providências foi cortar 30% dos cargos em comissão, projetando economia de R\$ 1,5 milhão por ano. Dos 70% restantes, nem todos foram preenchidos. Só o serão depois de uma análise criteriosa da necessidade.


 Para obter
 o link, vá até
www.bom.com.br/revista/destaques



Lidiane Mallmann/arquivo

MUDANÇA:

Casa de Acolhida encerrará suas atividades em março, e seus moradores receberão assistência no Abrigo São Chico

Casa de Acolhida de Lajeado encerrará as atividades em março

A partir do mês que vem, as atividades serão transferidas para o Abrigo São Chico

**Thaís Presser**

thaiss@informativo.com.br

» Lajeado

A partir de março, os serviços disponíveis para moradores de rua na Casa de Acolhida serão transferidos para o Abrigo São Chico. Conforme o secretário do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Silveira, a inviabilidade do alojamento localizado no Centro motivou a decisão. “Na casa, o custo mensal da prefeitura com o serviço é de R\$ 26,5 mil para atender entre dez e 15 pessoas. No abrigo, poderá ser mantido o número de atendimentos por um valor muito menor”, declara, revelando que, nesse novo modelo, a Administração Municipal terá um custo extra mensal estimado em R\$ 14 mil. “Assim, faremos uma economia muito grande e, ainda, será oferecido um atendimento mais estruturado”, comenta Silveira.

O melhor atendimento ao qual o secretário se refere diz respeito a inúmeros fatores agregadores para os futuros moradores do São Chico.

Enquanto na Casa de Acolhida os moradores de rua têm acesso a serviços como janta, banho, pernoite e café da manhã, das 19h às 7h, no Abrigo São Chico, o suporte será estendido e qualificado. “O pessoal terá, ao seu dispor,

serviços de profissionais especializados, como psicólogos e assistentes sociais, de forma permanente. Além disso, serão oferecidos almoço e permanência 24 horas”, salienta Silveira.

OPINIÕES DIVERGENTES

O coordenador do Fórum de Enfrentamento à Drogadição, delegado Juliano Fernandes Stobbe, não considera positiva a mudança de local. Ele frisa que as formas de atendimento das duas instituições são diferentes, pelas peculiaridades, no entanto, em várias tratativas com a prefeitura, Sthas e demais serviços envolvidos, constatou-se a impossibilidade de manutenção de duas casas de acolhimento, com duas estruturas completas. “Diante disso, foi constatado que a possibilidade de aumento de vagas do São Chico seria a única forma de não desamparar totalmente os usuários da Casa de Acolhida e compatibilizar com o Orçamento possível da Administração”, afirma.

De acordo com Stobbe, o fórum participou da discussão ativamente e defendeu a permanência da Casa de Acolhida, porém, a manutenção não foi possível. “Os integrantes do fórum tiveram voz na questão, no entanto, compreenderam as dificuldades de caixa no momento atual, vendo que a possibilidade era a única que se apresentava”, pondera.

Até o término do prazo de funciona-

mento da casa, o coordenador do Fórum de Enfrentamento à Drogadição destaca que todos são bem-vindos. “Quem quiser, pode ir até a Casa de Acolhida, mas salientamos que é necessário atender aos requisitos que são solicitados, sendo o principal deles ter sido atendido nos serviços do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e/ou do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e ter recebido autorização de entrada”, esclarece.

NOVO LAR

O titular da Sthas explica que, atualmente, são atendidas cerca de 30 pessoas por dia no abrigo. “Como a prefeitura já tem convênio com o São Chico, conseguimos ampliar essa parceria. Antes, o Abrigo recebia, aproximadamente, R\$ 33 mil mensais e, agora, para os novos atendimentos, ficaram acordados mais R\$ 14 mil de repasse financeiro”, ressalta. Conforme Silveira, a decisão de encerrar os trabalhos da Casa de Acolhida e transferir para o Abrigo São Chico foi amplamente discutida com o Fórum da Drogadição e com os conselhos municipais. “Acreditamos que, desta forma, conseguiremos atender mais pessoas e com maior qualidade, oferecendo um atendimento mais próximo e permanente, que elas não tinham”, avalia.

De acordo com o administrador do Abrigo São Chico, Luiz Carvalho, a ideia

de transferência dos serviços foi muito bem aceita. “Sempre estivemos abertos a negociações e, quando vieram conversar conosco sobre a possibilidade de mudança, logo abraçamos a causa”, destaca. Carvalho afirma que já estão sendo feitas adaptações e reestruturações no abrigo para acolher os novos usuários. “Será um prazer receber mais pessoal aqui e estamos trabalhando para suprir as necessidades dos futuros moradores”, reitera.

Saiba Mais**O antigo e o novo abrigo**

Desde 15 de junho de 2016, a Casa de Acolhida recebe pessoas em situação de rua e oferece serviços como jantar, banho, cama e café da manhã, no horário das 19h às 7h. A prefeitura custeia despesas como aluguel, luz, água, serviço de vigias e monitores. O contrato de aluguel, feito em junho, terminou no dia 15 de dezembro de 2016 e, desde então, era discutida a manutenção ou o fechamento da casa.

Há cerca de duas semanas, a Administração Municipal estendeu seu convênio com o Abrigo São Chico e, a partir de março, os atendimentos oferecidos na Casa de Acolhida serão transferidos. O abrigo está localizado na Rua 15 de Novembro, 403, no Bairro Moinhos.



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

Lucas Redecker (PSDB) concorrerá a deputado federal na eleição de 2018 e busca alguém para a dobradinha no Vale do Taquari. Nomes como Mariela Portz (vereadora em Lajeado) e Henrique Lagemann (secretário em Estrela) surgem como possibilidades. Lucas, que deixou a Secretaria de Minas e Energia, na virada do ano, e retornou para seu mandato na Assembleia, almeja estar onde seu pai Júlio esteve por anos, em Brasília, como deputado federal. Aposta no Vale do Taquari como um dos seus redutos principais.



Infelizmente, é preciso reconhecer que o brasileiro, em todas as classes sociais e regiões, está perdendo o senso de decência, o senso de humanidade. Estamos nos revelando cada vez mais selvagens nas relações humanas. É chocante saber que existem pessoas capazes de um ato de tanta maldade, de tanta insensibilidade, utilizando as redes sociais para "festejar" a morte da ex-primeira-dama Marisa Leticia. Nessa hora de dor é preciso ter respeito. E deixemos a Justiça dos homens resolver as questões ligadas a Lula.

Departamento e fiscais de trânsito de Lajeado voltam ao controle da Secretaria de Segurança Pública. No governo passado, o departamento se reportava à Secretaria Geral. No controle de ações, os fiscais estão ligados diretamente ao secretário e não mais ao coordenador da repartição.

Mareli Vogel, ex-vereadora de Teutônia e atual coordenadora regional do PP, foi nomeada para uma função na Secretaria dos Transportes do governo do Estado. Ela atuará ao lado do secretário Pedro Westphalen. Licenciado da Assembleia Legislativa para ocupar cargo na secretaria, Pedro deve se candidatar a deputado federal e já cogitou o nome de Mareli como possível candidata a estadual.

Prepare o bolso. Até 2018, três pedágios serão colocados ao longo da BR-386, em Soledade, Tio Hugo e outro em Fazenda Vilanova. A rodovia voltará para as mãos da iniciativa privada.

Executivo AZUL

Experimente viajar descansado, com a companhia do jornal O Informativo, cafezinho e internet (WiFi) Sábado de Lajeado 08:30min e 10h (segunda a sexta).



EXPRESSO AZUL
FONE: 3710-1011
www.expressoazul.com.br

Delegada Marcia Scherer (PMDB) teria deixado de lado a ideia de concorrer a deputada estadual. Prefere fortalecer o nome para a eleição de 2020 e tentar ser prefeita de Lajeado.

Dos 26 atuais ministros do presidente Michel Temer, 12 são réus, alvos de inquérito ou envolvidos em algum escândalo. A acusação mais comum é a de improbidade administrativa, que atinge quatro deles: Eliseu Padilha (Casa Civil), Helder Barbalho (Integração), Gilberto Kassab (Ciência) e José Serra (Itamaraty). Os demais crimes envolvem corrupção, fraude de licitação, peculato e até falsidade ideológica.

Para os investigados na Lava-Jato, certamente voltou o período de insônia. O juiz federal Sérgio Moro retornou de suas férias.

Ricardo Ewald não disputará a reeleição à presidência do PT de Lajeado. Um novo grupo se organiza para assumir o partido em pleito que ocorrerá nos próximos meses.

Uma passagem rápida pelos sites das principais Câmaras de Vereadores da região mostra que os gastos do primeiro mês de mandato ainda não foram publicados no Portal da Transparência. É que já teve vereador pegando diário, e o povo, que fiscaliza com todo direito, quer saber sobre os valores.

Um empresário de Lajeado, que já exerceu função pública, projeta concorrer à presidência de uma cooperativa que tem sede em outra cidade. As informações ainda são de bastidores, mas a movimentação entre os associados já existe.

Dentro do PMDB volta a circular o nome do prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann, como candidato a deputado estadual em 2018. Ex-prefeito de Arroio do Meio Sidinei Eckerdt seria a segunda opção.

Teutônia está na 1ª colocação nos vales do Taquari e do Rio Pardo no ranking de desempenho e metas de vagas de emprego. Das 3.665 vagas de emprego abertas no Rio Grande do Sul, à espera de candidatos durante o mês de janeiro, Teutônia, com seus 33 mil habitantes, esteve na 13ª posição, superando grandes cidades do Estado e liderando nos vales.

Sobre a nota que publicamos na semana passada, sobre os investimentos que o cantor Sorocaba faz em Lajeado. Na foto, estava Décio Battisti, que, ao contrário do que escrevemos, não é ligado à imobiliária que fez negócios com o sertanejo. É do Tabelação Klein.

A pergunta é: quantos ainda morrerão em Lajeado com essa guerra de facções que buscam o controle do tráfico de drogas na cidade?

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

№ 13.378 – MORIEL CARBONARI e ROSANE CARUS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

№ 13.379 – SILAS ELISEU KOEFENDER e PRISCILA ANTONIAZZI, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

№ 13.380 – WILTON BATISTA, residente nesta Cidade de Lajeado/RS, e TATIANA CAROLINE KICH, residente na Cidade de Cruzeiro do Sul/RS, ambos solteiros, naturais deste Estado;

№ 13.381 – LUCIANO MIGUEL HUBER e FLAVIA APARECIDA FANTICHELE, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

№ 13.382 – ANDERSON RANGEL DOS SANTOS e CLÁUDIA TAÍS KÄMMER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

№ 13.383 – ALEX BASEGGIO GRÄFF e JORDANA PELEGRINI, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

№ 13.384 – JAIR DA LUZ e DEISE KARINA FUCHS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

№ 13.385 – LUCAS WILLIAM DE OLIVEIRA e JENNIFFER GABRIELA KOENEMANN, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

№ 13.386 – CHARBEL SATTLER e JOSELAINE ANTUNES, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 04 de fevereiro de 2017.

Ana Emília Lassen - Escrevente Autorizada



Paloma Driemeyer Valandro / divulgação

OBRA:
ponte foi
alargada
e recebeu
proteções
laterais

Ponte recebe melhorias

Travessia na estrada geral, em Linha Schmidt Fundos, foi alargada e oferece mais segurança a quem trafega pelo local

» Westfália

A Administração realizou melhorias na ponte situada na estrada geral da localidade de Linha Schmidt Fundos. A obra, iniciada ainda na gestão de Sérgio Marasca, foi concluída no mandato do prefeito Otávio Landmeier e da vice Evanete Inez Horst Grave.

O alargamento da ponte foi licita-

do em R\$ 93.916,76. No local, foram colocados mais de 120 tubos de concreto para o escoamento da água que vem das laterais do arroio. Além de alargada, a ponte foi erguida e recebeu proteções laterais de ferro.

Para o secretário de Obras, Viação e Interior, Paulo Bagatini, além de ser um anseio da comunidade, o alargamento da ponte, agora, oferece con-

dições seguras de tráfego. “A ponte comporta a passagem de dois carros em sentidos opostos, além de conter as proteções laterais”, comenta.

A insegurança dos condutores era gerada pelo fato de a estrutura estar situada logo após uma curva, no sentido Centro/Linha Schmidt Fundos, e comportar a passagem de apenas um veículo por vez.

Prefeitura recolheu 253 cargas de lixo verde

Lajeado - A prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), recolheu, em janeiro deste ano, 253 cargas de lixo verde. Ao longo desta semana, 65 cargas foram coletadas nos bairros Jardim do Cedro, Conservas e Nações. Segundo o coordenador do Departamento de Agricultura da Sedetag, Adi Cerutti, nos próximos dias, o Bairro Morro 25 será atendido com o serviço de retirada do lixo verde.

Com relação às roçadas, no decorrer desta semana, todo Bairro Jardim do Cedro foi atendido, além da Creche Entre Amiguinhos, no Bairro São Cristóvão, e a Rua Epitácio Pessoa. No Centro, a Rua Júlio de Castilhos também

foi roçada, entre a Casa de Cultura e a barranca do Rio Taquari.

Além disso, toda a extensão da Avenida Beira Rio foi roçada; a Rua João Goulart e a Praça José Antônio de Santos Costa, ambas no Bairro Campestre; uma área verde no Bairro Conventos; e a Rua Sabiá, no Universitário. Na próxima semana, as roçadas serão feitas na Avenida Amazonas, no Universitário, e na Rua Bento Rosa, no Bairro Carneiros.

Cerutti também destaca que continua sendo realizado o serviço de construção de acessos nas propriedades rurais do Bairro Imigrante. Até o momento, seis propriedades foram atendidas, sendo que outras duas serão nos próximos dias.



ROÇADA:
diversos
pontos da
cidade, como
a Rua Sabiá,
receberam o
serviço

S H A N T Á

CANTO DE

INTERIOR

M Ü L L E R S

Lançamento da turnê 2017

18.02

TEATRO CEAT

ÀS 20H30

VENDA DE INGRESSOS:
SECRETARIA DO CEAT

VALORES R\$ 25 | R\$ 50

PARA COMUNIDADE ESCOLAR | PARA COMUNIDADE EM GERAL

mais informações: info@ceat.net | (51) 3748.7000

Associação surge como alternativa para o Carnaval

Governo e algumas entidades carnavalescas acreditam que a formação de um grupo seja a melhor opção para dar continuidade ao evento na cidade



Bloco dos Palhaços já teria investido R\$ 20 mil nos preparativos. Mas acredita na renovação do evento

Reportagem,
Carolina Chaves

► Lajeado

A suspensão do Carnaval pelo governo ainda causa polêmica. Representantes das escolas de samba reclamam da atitude. Mas acreditam que criar uma organização independente ao poder público seja uma das alternativas para viabilizar o evento em 2018.

A ideia foi levantada pelo próprio Executivo, durante o anúncio da suspensão, na quarta-feira, 25. De acordo com o prefeito Marcelo Caumo e o secretário da Cultura, Esporte e Lazer (Secel) Carlos Rodrigo Reckziegel, não haveria recursos para arcar com as des-

pesas, estimadas em R\$ 100 mil. Se contasse com um apoio maior das entidades, e mais tempo para organização, a festa poderia ser

viabilizada.

O presidente do Bloco Samba Reggae Capoeira, Paulo Renato Narciso, o mestre Karkará, participou do encontro. Ele concorda com a elaboração de um projeto sustentável para manutenção do Carnaval, e necessidade de maior preparação para 2018.

A criação de uma associação das agremiações é essencial. "Por meio dal, poderíamos angariar recursos, e contrairmos as despesas com a bateria e fantasias. Deixando para a prefeitura somente os gastos com estrutura. Precisa ser algo conjunto."

Com recursos próprios, o bloco **participará** como ala em escolas de **Cachoeira do Sul e Rio Pardo**. No Vale, não prestigiará eventos. Cerca de 110 pessoas integram a agremiação.

“

Pela prefeitura ficou cada vez mais difícil, e vai se tornar cada vez pior. Vai acabar não acontecendo mais se continuar assim”

”

Neusa Maria dos Santos
presidente da escola Só Alegria



2016

O Bloco dos Palhaços, Samba Reggae e Bloco da Prevenção participaram de uma espécie de baile a céu aberto, que encerrou com a apresentação da Banda Barbarella. Somente o grupo musical teria recebido. Conforme a titular da Secel na época, Neca Dalmora, R\$ 10 mil foram pagos à banda. As escolas não teriam recebido nada, gerando economia de 30% em relação ao ano anterior.

“Em um mês não fazemos Carnaval”

O titular da Secel Carlos Reckziegel afirma que, a partir de abril, marcará reuniões periódicas com as agremiações. O objetivo é definir em conjunto qual será o formato do Carnaval em 2018, e então, preparar-se financeiramente para o evento.

“Precisamos fazer licitação, e outras questões que demoram. Em um mês, não fazemos Carnaval.” Ele defende a necessidade de as próprias agremiações se organizarem como associação.

O secretário ressalta que a administração não é contra a realização do Carnaval, mas precisa de contrapartidas. Outras entidades, como clubes de mãe, a Oclaje, grupos culturais alemães e italianos se mantêm com recursos próprios.

“Fazem outros eventos, realizam atividades durante o ano, buscam recursos na iniciativa privada, é isso que precisamos para o Carnaval.” Reckziegel aposta que no futuro será possível o poder público apoiar a folia, mas não como promotor oficial.

R\$ 100 mil

O valor apontado pela administração para custeio do Carnaval neste ano motivou questionamentos. Ao contrário da afirmação do secretário, as escolas não teriam solicitado R\$ 20 mil cada. Mas apenas indicado que esse seria o valor total para participar, em parte, custeado por elas próprias.

Porém, explica que não contabilizou apenas os valores gastos com as entidades, mas com toda a estrutura. “Não fizemos um levantamento detalhado. Mas acreditamos que ficaria mais ou menos nisso.” Ele cita que somente o Bloco dos Palhaços teria recebido R\$ 11,5 mil em 2016. Em 2015, todo o evento teria custado R\$ 89 mil.



Problema gradual



2015

Três equipes foram excluídas por descumprir o regulamento. Desfilaram apenas o Bloco dos Palhaços, a escola Unidos da Folia, do bairro Santo Antônio, e o Bloco da Prevenção. A Inhandava, de Bom Retiro do Sul, participou como convidada. Apenas R\$ 15 mil teriam sido repassados às escolas.



2014

O governo tentou a implementação de um novo formato, a partir da organização das escolas. Depois de várias reuniões e definições conjuntas, cada agremiação recebeu R\$ 15 mil, em três repasses de R\$ 5 mil.

Lojas de tecido, serigrafia, ferragens, música e artigos diversos foram estipuladas pela prefeitura, para a compra dos materiais, que deveriam ser reutilizados no ano seguinte. As entidades precisavam prestar contas da verba utilizada, porém, a maioria teria descartado os objetos já adquiridos e as apresentações não teriam ficado a contento da administração.



2013

Por meio de recursos captados pela Lei Rouanet, o governo realizou o Muamba em Concerto. Neginho da Beija-Flor e 20 integrantes da escola de samba carioca foram as principais atrações do evento, que também contou com apresentações da Orquestra de Concertos de Lajeado (Oclaje), da Inhandava, de Bom Retiro do Sul, e outras agremiações carnavalescas de Lajeado.

Depois do evento, várias entidades se queixaram de falta de pagamento pelo governo, que teria prometido o repasse. O secretário de Cultura e Turismo de Lajeado, Eduardo Gomes Müller, foi acusado de utilizar de modo irregular a verba. Ele teria usado o presidente da escola Acadêmicos da Alegria, do bairro Hidráulica, Manoel da Silva, como laranja para receber recursos federais. Müller acabou exonerado do cargo, e as entidades continuariam sem ganhar a verba prometida: R\$ 500. O secretário chegou a apresentar notas fiscais dos gastos, mas o caso não foi investigado a fundo.

Desmotivados

O Bloco dos Palhaços também se movimentará para angariar verbas, de modo independente. Prevê para fevereiro ou março a realização de uma gincana, a fim de repor parte dos R\$ 20 mil já empenhados para participação no Carnaval.

A competição ocorre no Parque do Imigrante, local dos ensaios do Bloco. "Queremos atrair a comunidade para participar. Vamos oferecer atrações próprias. Também é uma maneira de integrar o grupo", explica Darci Possamai, presidente do bloco.

Além do dinheiro que será angariado com a atividade, a entidade tem verbas provenientes da anuidade dos associados. Neste ano, a agremiação se apresentará em **Estrela e Bom Retiro do Sul**. Mas lamenta o cancelamento do

evento na cidade natal.

Esse corte total é ruim. Todo o grupo está desanimado. Fazemos o evento o ano inteiro esperando o Carnaval. Mas a gente vai em frente." Possamai acredita numa renovação para 2018, por meio da criação de uma associação carnavalesca.

"Seria muito bom. A verba viria por meio da associação. Poderíamos fazer projetos conjuntos. Tudo seria facilitado, não só para nós, mas para todas as entidades."

Alternativa possível

A presidente da Escola de Samba Só Alegria, Neusa Maria dos Santos, acredita que o futuro do

Carnaval depende da criação dessa associação.

"Pela prefeitura ficou cada vez mais difícil, e vai se tornar cada vez pior. Vai acabar não acontecendo mais se continuar assim."

Ela aponta a burocracia e as trocas de governo como principais impedimentos para o projeto. "Cada gestão apresenta um plano diferente, promete incentivos e condições, mas nada sai do papel." Por esses motivos, a entidade não participa do Carnaval faz dois anos.

"Sem uma organização para nós fica complicado. Não temos

barracão, ensaiávamos na rua e o pessoal usava minha cozinha e meu banheiro. Usávamos a conta da associação de moradores para receber os recursos, mas nem isso era mais permitido."

Caso a associação seja fundada, a probabilidade de participação da escola aumenta. "Há pessoas interessadas nessa causa, que podem mudar essa trajetória. Acredito que seja possível."

Recurso público

Já para a presidente da escola Academia do Samba, Teresinha Rosa da Silva, não há possibili-

dade de manter a entidade e o Carnaval sem a iniciativa pública. Desde 2015, a agremiação não participa do Carnaval, devido à baixa nos repasses.

"Não temos nenhuma sede, nenhuma escola para fazer uma festa. E a prefeitura não ajuda." Cerca de 150 pessoas participariam da organização, caso houvesse alguma forma para manutenção. Agora ela aguarda um movimento do poder público para retomar as atividades. A reportagem tentou contato com representantes da Só Alegria, mas não obteve retorno.

GS JARRA 2LT VIDRO KUFRA
INCOLOR R-311007052
R\$ 69,15

KARSTEN PIANO
COPA R-3089780
R\$ 10,50

MIMO JG TAÇAS
CHAMPAGNE
6PZ R-TIC13817
R\$ 130,00

SUA COZINHA COM ARES PRAIANOS!

OXFORD PRATO FUNDO
FLOREAL NAUTICO R-6784
R\$ 10,55

OXFORD PRATO RASO
FLOREAL NAUTICO R-6784
R\$ 12,80

COPA KIT GUARDANAPO
HOME 4PC R-087293
R\$ 39,55

COPA JG 4PC ARGOLA
P/GUARDANAPO R-002326
R\$ 47,10

arla
Associação Rural de Lajeado

Dicas de livros

por Stella Maris Reckziegel



Quebra de Confiança

O primeiro caso de Myron Bolitar de Harlan Coben

Este é um momento importante na carreira de Myron Bolitar. Depois de agenciar alguns atletas pouco conhecidos, ele agora é o empresário de Christian Steele, a maior promessa do futebol americano de todos os tempos. Talento, bonito, centrado e carismático, tudo indica que o rapaz também poderá arrematar milhões em contratos de publicidade. Mas, ao mesmo tempo que vive o auge na carreira, Christian enfrenta um drama na vida pessoal. Um ano e meio atrás, sua noiva, Kathy Culver, desapareceu subitamente e, exceto pelos fortes indícios de que tenha sofrido uma agressão sexual, a polícia não conseguiu descobrir nada sobre sua última noite no campus da Universidade Reston.



O SOM DO AMOR

Jojo Moyes

Matt e Laura McCarthy são obcecados pela ideia de herdar a Casa Espanhola — uma construção malcuada e quase em ruínas no condado de Norfolk, interior da Inglaterra, que tem um valor simbólico para os moradores locais. Para atingir esse objetivo, Laura, a mando do marido, faz todas as vontades do velho Sr. Pottsworth, o proprietário. Entretanto, como o homem nunca deixou nada por escrito, quem acaba por herdar a casa é uma parente distante, Isabel Delancey.

Primeiro violino na Orquestra Sinfônica Municipal, em Londres, Isabel tinha uma vida tranquila com seus dois filhos e o marido, mas tudo virou de cabeça para baixo quando ele morreu em um acidente de carro e deixou uma grande dívida. Sua única oportunidade de recomeço é ficar moradia na Casa Espanhola — algo que o casal McCarthy vai tentar impedir a qualquer custo.

O som do amor é um romance sobre obsessão, manipulação, segredos e paixões. Por meio de personagens carismáticos e capazes de tudo para realizar seus objetivos, Jojo Moyes mantém seu estilo inconfundível em uma brilhante história de recomeços.

Nobel

A maior rede de livrarias do Brasil

Shopping Lajeado - 51 3714-7313

1ª ColinasFest divulga atrações da feira agendada para março

Programação conta com show de Sandro Coelho, ex-Tchê Garotos

Colinas

A Multishows Eventos e Feliz Produções Artísticas divulgou nessa sexta-feira a programação da 1ª ColinasFest. A feira alusiva aos 25 anos da cidade ocorre de 16 a 19 de março, nas imediações da Comunidade Rui Barbosa. O ingresso de R\$ 5 dá acesso às exposições e shows.

O primeiro dia de evento conta com a apresentação das orquestras Municipal e do Sesi. Na sexta-feira à noite, a banda Rock And Beer, de Teutônia, e a Prô & Bidus sobem ao palco. No sábado, é a vez da dupla sertaneja Neto e Júnior animar a festa. Nesse dia, a atração principal é Sandro Coelho, ex-vocalista do Tchê Garotos. No domingo as apresentações começam às 16h, com o tradicionalismo de Luz de Candieiro, Champion e Loirinha do Forró.

Além de música, a feira comercial, industrial, de artesanato



Feira vai celebrar o potencial turístico e as belezas da Cidade Jardim

de agropecuária é atrativo. Os 48 estandes foram vendidos em três dias. Das 30 unidades externas ainda restam algumas.

Conforme o prefeito Sandro Ranieri Herrmann, o objetivo é enaltecer o potencial turístico da cidade. "A realização é toda da comunidade. O Executivo não aplicará recursos. Os shows serão pagos com o arrecadado

na bilheteria", lembra.

História dos 25 anos

Colinas pertencia a Corvo, quarto distrito de Estrela. Em 20 de março de 1992, se emancipou. Segundo censo do IBGE, o município tem 2,4 mil habitantes e está alicerçado na produção primária. É conhecido como Cidade Jardim pelo zelo da

comunidade quanto aos jardins. A decoração das ruas durante a Páscoa e Natal se destaca. Coelhos e Papais Noéis ornamentam as ruas da cidade, que registra o maior número de visitantes nessas datas.

Programação

16 de março

Orquestra Municipal
Orquestra do Sesi

17 de março

21h30min – Rock and Bier
23h30min – Prô & Bidus

18 de março

21h30min – Neto e Júnior
23h30min – Sandro Coelho

19 de março

16h – Luz de Candieiro
17h45min – Champion
Loirinha do Forró

Secel oferece aulas de Violão e Teclado

Lajeado

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) de Lajeado abre vagas para as aulas de Violão e Teclado, ministradas pela professora Silene Träsel. As aulas ocorrem na segun-

da à noite, terça à tarde e quinta de manhã, na Casa de Cultura.

Começam nesta segunda-feira, 6, mas os alunos podem ingressar a qualquer momento. Os horários devem ser agendados com a professora, pelo 9 9699-8412.

Domingo tem Festa de Navegantes no bairro Carneiros

Lajeado

A Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, do bairro Carneiros, rende homenagem à sua padroeira no domingo, 5. A missa inicia às 9h45min

na capela, seguida de procissão até o salão comunitário. Interessados podem comprar o cartão de almoço por R\$ 25. À tarde ocorre reunião-dança com o Musical Star 3, de Colinas.

Senac promove show acústico

Lajeado

Para lançar os cursos técnicos, o Senac Lajeado promove show acústico da dupla Claus e Vanessa. O evento ocorre no dia 16, às 20h, na sede da unidade, na av. Senador Alberto Pasqualini, 421. O evento é destinado à comunidade de Lajeado e região e tem o

objetivo de apresentar os cursos deste ano. A diversão segue durante a noite com a rádio Sorriso e a Banda Link.

Para participar, é preciso se inscrever pelo site do Senac. O ingresso é um quilo de alimento não perecível, que será doado ao Programa Mesa Brasil do Sesc. Informações pelo 3748-4644.

DIVULGAÇÃO



Claus e Vanessa animam noite de lançamento dos cursos técnicos

Conheça o projeto

O jornal A Hora e o Sincovat, em parceria com o Sescon-RS, Univates/Crie, Sebrae, Capital Verde e CIC-VT, lideram projeto de encorajamento e qualificação sobre a percepção e necessidade da gestão nas empresas.

ATIVIDADES

12 workshops em sete cidades da base territorial do Sincovat, entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018.



Publicação de uma **página semanal** sobre o tema, no A Hora, e de um **caderno mensal**, encartado nos jornais A Hora e A Hora Boqueirão, além de uma tiragem extra para distribuição avulsa nas entidades empresariais do Vale.



Realização do **Fórum Estadual** de Gestão e Empreendedorismo, no dia 27 de setembro, das 8h às 18h, no Centro Cultural da Univates.



Projeto será lançado no dia 22 na sede do Sincovat em Lajeado. Atividades se estendem pelos próximos 12 meses e contemplam toda região

GESTÃO DE EMPRESAS

A Hora e Sincovat apresentam projeto

Negócios em Pauta trará workshops e discussões sobre empreendedorismo e inovação



Reportagem,
Thiago Maurique

Vale do Taquari

A crise explicitou a necessidade de profissionalizar a gestão empresarial. Diante da instabilidade econômica, os empreendedores foram obrigados a olhar para dentro de suas companhias, estabelecer processos, rever despesas e avaliar equipes de forma a assegurar a continuidade dos negócios.

A necessidade de enfrentar esse

novo cenário estimula a criação do Projeto Negócios em Pauta. Desenvolvido pelo **A Hora** e Sincovat, em parceria com Sescon-RS, Univates/Crie, Sebrae, Capital Verde, CIC-VT e Governo de Lajeado, a proposta visa estimular a integração e a qualificação empresarial e promover um espaço para troca de ideias e experiências do setor.

As atividades iniciam neste mês e são direcionadas a empreendedores de pequeno e médio portes, e prosseguirão até janeiro de 2018. Serão realizados workshops mensais com temas como planejamento tributário, educação financeira, fluxo de caixa, gestão de pessoas e marketing.

O ponto alto do projeto será em setembro, quando ocorre o

Fórum Estadual de Gestão e Empreendedorismo. O evento, inédito, reunirá especialistas de renome nacional no Centro Cultural Univates e terá capacidade para receber até 1,2 mil empresários.

Ao longo dos próximos 12 meses, o **A Hora** veiculará semanalmente uma página com tópicos e informações sobre gestão e empreendedorismo. Também será publicado um caderno mensal com entrevistas, reportagens e artigos.

De acordo com o presidente do Sincovat, Rui Mallmann, a participação da entidade se dá pela relevância do tema para o setor contábil. Segundo ele, é a partir das informações obtidas pela contabilidade que o empreendedor terá condições de realizar uma boa administração.

“O empresário é o especialista no seu negócio, mas ele precisa tomar as decisões com base em dados disponíveis no setor contábil, e não em achismos”, alerta. Segundo ele, hoje a maior parte das empresas administra seus negócios de forma amadora.

Conforme Mallmann, Vale do Taquari é uma região diferenciada das demais devido ao engajamento das entidades de classe e da vontade dos empreendedores em buscar o aprimoramento e contribuir para o desenvolvimento regional.

Entidades engajadas

Diretor-geral do **A Hora**, Adair Weiss ressalta a aliança estratégica com as entidades parceiras do projeto. Segundo ele, todas fazem parte do movimento re-

Doze workshops percorrem sete cidades

Fevereiro 22/2/17 - Lajeado Tema em pauta Planejamento Estratégico: como definir as diretrizes organizacionais em um cenário de múltiplas crises e incertezas?	Abril 26/4/17 - Teutônia Tema em pauta Gestão da Informação: como monitorar a saúde presente e futura dos negócios?	Junho 28/6/17 - Encantado Tema em pauta Planejamento Tributário: como melhorar o desempenho financeiro pela adequação tributária?	Agosto 23/8/17 - Guaporé Tema em pauta Educação Financeira: qual o impacto dessa postura no desempenho corporativo?	Outubro 25/10/17 - Estrela Tema em pauta Modelos Mentais: as crenças interferem no desempenho organizacional?	Dezembro 20/12/17 - Lajeado Tema em pauta Relações Líquidas: o que significa e qual o seu impacto no consumo dos produtos e serviços?
Março 29/3/17 - Estrela Tema em pauta Fluxo de Caixa: o que fazer quando não há capital de giro disponível?	Mai 24/5/17 - Lajeado Tema em pauta Educação Continuada: por que e como desenvolver as competências diferenciais corporativas?	Julho 26/7/17 - Arroio do Meio Tema em pauta Plano de Marketing: quais os principais acertos e equívocos cometidos nesse planejamento?	Setembro 18/9/17 - Taquari Tema em pauta Linhas de Crédito: existem para quem e para quê?	Novembro 29/11/17 - Teutônia Tema em pauta Gestão de Pessoas e a Meritocracia: quais as interfaces para o sucesso dessa abordagem de remuneração?	Janeiro 12/1/18 - Lajeado Tema em pauta Conferência Estadual no Dia do Escritório Contábil, em parceria com o Sescan-RS

gional de incentivo ao empreendedorismo e ao setor privado do Vale do Taquari.

“O Sincovat se destaca pela representatividade dos contabilistas, presentes em todas as empresas da região”, aponta. Conforme Weiss, ao propor um trabalho como esse, o **A Hora** cumpre a função social de impulsionar o desenvolvimento regional e encorajar os empresários a buscar conhecimento na área da gestão.

Para a gerente regional do Sebrae Vales do Taquari e Rio Pardo, Liane Klein, o Negócios em Pauta está alinhado com a mis-

são da entidade em levar inovação e gestão para as empresas. Segundo ela, esses processos são importantes em qualquer cenário econômico, mas diante da atual realidade se tornam imprescindível.

“Um empresário sem gestão comanda um barco sem rumo”, avalia. Conforme Liane, no momento em que o empreendedor consegue fazer a tomada de decisão baseada com base em informações, e organizar sua gestão de forma profissional e planejada, as chances de sucesso crescem exponencialmente. “Caso contrário, fica impossível



Iniciativa do A Hora e do Sincovat visa desenvolver aptidões dos empresários

saber se uma decisão será acertada”, alerta.

Presidente da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari

(CIC-VT), Ito Lanius afirma que a gestão é o divisor de águas para o sucesso de uma empresa. “Temos que sair do achismo para aplicar efetivamente as diferentes técnicas e formas de trabalhar a administração das empresas.”

Para ele, a proposta do Negócios em Pauta tem a capacidade de agregar empreendedores que não costumam participar dos eventos de qualificação realizados na região. “São aquelas pessoas que trabalham muito, podem ser eficientes nos seus negócios e até conseguir alcançar os resultados esperados, mas não todos os possíveis.”



LANÇAMENTO DA TURNÊ 2017

18.02

TEATRO CEAT

ÀS 20H30

VENDA DE INGRESSOS:
SECRETARIA DO CEAT

VALORES R\$ 25

R\$ 50

PARA COMUNIDADE ESCOLAR

PARA COMUNIDADE EM GERAL

mais informações: info@ceat.net | (51) 3748.7000

folha

Popular

SÁBADO, 04 de FEVEREIRO de 2017

Em 6 meses, mais de 2,4 mil pessoas marcaram consultas e não compareceram



Sem avisar ou desmarcar, vagas de consulta acabam sendo desperdiçadas nos Postos de Saúde. **TEUTÔNIA** > 4

Estacionamento rotativo na Capitão Schneider já está em vigor

TEUTÔNIA > 3



Terrenos baldios podem ser focos de dengue

TEUTÔNIA > 5

Unificação de secretarias gera debate na Câmara

TEUTÔNIA > 2

Caumo avalia primeiro mês de governo

LAJEADO > 12

Moradores aprovam execução do projeto de calçadas

WESTFÁLIA > 7

Grana desafia partido pelo qual foi eleito

WESTFÁLIA > 6

AVISO

Informamos aos leitores que na próxima terça-feira, 07 de fevereiro, não haverá edição da Folha Popular. Nossa próxima edição será cumulativa e circulará no sábado, dia 11 de fevereiro.

Campeonatos amadores iniciam amanhã

REGIÃO > 20 E 21

Instituto de Oftalmologia deve normalizar serviços dia 20

ENCANTADO > 12

Atendimento da Educação Infantil é ampliado

CARLOS BARBOSA > 13

notícias

LAJEADO ► PRIMEIROS 30 DIAS DE GOVERNO

Cortes de secretarias, de CC's e contratos marcam o início do governo em Lajeado

Prefeito disse que depende de enxugamento da máquina pública para recuperar poder de investimentos. Medidas buscam economizar R\$ 1,5 milhão ao ano

PALOMA GRIESANG

Um mês de janeiro chegou ao fim e já é possível realizar avaliações sobre o início do ano, sobretudo nas prefeituras e novas administrações. Completando um mês à frente do Executivo de Lajeado, o prefeito Marcelo Caumo (PP) faz suas considerações sobre os primeiros 30 dias de trabalho. Ele salienta que o governo tem feito uma análise da saúde financeira do município. "Esses primeiros 30 dias são importantes porque acontece efetivamente o fechamento do mandato que se encerra e a contabilidade pode ver o que se realizou no orçamento e o que não se realizou", explica.

Uma das ações já realizadas foi a reformulação dos cargos comissionados. A medida foi feita com auxílio do governo anterior. "Essa lei foi aprovada nos últimos dias de dezembro, então iniciamos a gestão já com redução de secretarias", destaca. A nova estrutura reduziu três secretarias e 60 cargos em comissão. "Estamos iniciando o mandato com uma equipe realmente bem enxuta. Acredito que tenhamos entre 40 e 45 cargos em comissão. Para efetivamente ver a necessidade e a locação, caso necessário, desses cargos em comissão para ter melhor resposta à comunidade", afirma.

Outra ação realizada é a revisão de contratos. O objetivo é identificar contratos que o novo governo não tem interesse em manter. Segundo Caumo, alguns destes contratos foram suspensos, mas respeitando o direito

contratual. "Suspendemos poucos, mas estamos identificando aqueles que já começamos uma renegociação e aqueles em que não há interesse na renovação", destaca. De acordo com o prefeito a economia gerada pelas medidas deve representar cerca de R\$ 1,5 milhão por ano.

Conforme o prefeito foi identificado um decréscimo de 15% no orçamento do município. Ele explica que o projetado era de R\$ 280 milhões e o realizado foi em torno de R\$ 250 milhões. Ele explica que, conforme a contabilidade, o Município possui uma situação melhor do que outros. Porém, o orçamento é suficiente apenas para pagar salários e contratos. Para os investimentos será necessário buscar recursos provenientes dos enxugamentos realizados. "Temos que conseguir fazer o enxugamento do

orçamento para fazer investimentos", avalia. Sendo assim, o cerca de R\$ 1,5 milhão de economia é essencial para que Lajeado retome o seu potencial de investimento. "Até 2012, todas as obras que foram feitas na cidade, 95% delas, foram feitas com recursos próprios. Hoje nós perdemos essa possibilidade de investimento. É um compromisso nosso trabalhar bastante para recuperar isso", afirma.

Caumo acredita que é importante conseguir emendas e recursos estaduais e federais, mas é preciso não depender deles e ter recursos próprios. "Caso esse dinheiro de fora, que é tão disputado entre os municípios, não venha", pondera.

Uma das apostas do governo é criar um setor específico de captação de recursos e obras importantes para a cidade. "Uma obra que é paradigma é a ponte do São Bento. Uma obra relativamente simples mas que passa governo e essa obra, que é competência do Estado, acaba não saindo. Agora estamos em uma expectativa grande de que a gente consiga equacionar esse problema", destaca.

Prioridades de Governo

Conforme o prefeito, o início foi de bastante cautela e deve continuar assim. "Determinamos que se utiliza esses primeiros 60 dias para fazer um diagnóstico do município como um todo. É muito difícil em um curto espaço de tempo ter respostas a todas as questões", pondera. Conforme Caumo, até o início de março se deve ter um diagnóstico de cada uma das pastas. "Cada secretário tem o compromisso de escutar os seus ser-

vidores e nos apresentar projetos que serão desenvolvidos nesses dois anos de governo", conta. Todas as análises e planejamentos para os dois próximos anos serão apresentados à comunidade.

O governo possui, no entanto, algumas metas e prioridades a serem feitas durante a gestão. Conforme Caumo serão mantidas as prioridades apontadas na campanha. Um dos investimentos prioritários é a saúde. "Estamos iniciando um diálogo com o Hospital Bruno Born, a Universidade e as mantenedoras dos maiores contratos para melhoria do serviço e adequação naquilo que for necessário", comenta. Outra prioridade é a educação. Uma das propostas é zerar o déficit de vagas em creches. Durante a campanha, foram identificadas 600 vagas de déficit na educação infantil de Lajeado. "Isso é uma ação que pretendemos fazer durante os quatro anos. Agora estamos trabalhando com um orçamento que não foi feito por nós, mas pelo governo Schmitt. Isso é um ingrediente que atrapalha um pouco nas ações, porque não somos nós que montamos as destinações de verba", pondera. Conforme Caumo, está sendo feito um recadastro dos alunos que necessitam vagas, para que se busque alternativas para equacionar o quanto antes este número. "Se conseguirmos reduzir em torno de 20% este ano, considerando todas as dificuldades, a gente se sente satisfeito", salienta.

Há também a preocupação com a segurança. "Montamos uma equipe com experiência na área e incluímos outras atribuições para a secretaria

de segurança para que realmente seja uma secretaria efetiva, que foi uma demanda da comunidade", destaca.

Além disso, o prefeito comenta que foi iniciado um estudo para planejamento do município de Lajeado pelos próximos 20 ou 30 anos. "Estamos ouvindo propostas e analisando metodologias de trabalho, para que se faça esse diagnóstico e se encaminhe o planejamento da nossa cidade para o futuro", pontua.

Praticamente todas as secretarias do governo de Caumo tem equipes formadas. Apenas a secretaria de obras ainda não tem um secretário definido. Conforme o prefeito, a idade média da equipe é de 38 anos, além de priorizar as capacidades técnicas ao invés de política. As medidas vão ao encontro do proposto em campanha que era de criar um novo modelo de gestão. Outro elemento fundamental apontado por Caumo é a defesa do empreendedorismo e inovação nas secretarias. "Todos os secretários tem que ficar atentos ao empreendedorismo e inovação. Isso significa estar atento às oportunidades que são oferecidas e reverter isso em bons trabalhos à comunidade. Se precisar fazer isso de uma maneira diferente, que seja feito, isso é justamente a inovação", explica.

Segundo o prefeito o objetivo é buscar parcerias com a comunidade, o que ele julga fundamental. Ele destaca que serão incentivadas e fortalecidas as parcerias com as entidades, Univas, Hospital Bruno Born e comunidade em geral. "O futuro de Lajeado depende das parcerias que ela faz com a comunidade", conclui.



Prefeito Marcelo Caumo

ENCANTADO ► SAÚDE

INSTITUTO DE OFTALMOLOGIA DEVE NORMALIZAR SERVIÇOS NO DIA 20 DE FEVEREIRO

Na quinta-feira, dia 09, reunião definirá últimos detalhes

PALOMA GRIESANG

O Instituto de Oftalmologia Encantado deve normalizar os serviços de atendimento nos procedimentos cirúrgicos a partir do dia 20 de fevereiro. Conforme o coordenador da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Ramon Zuchetti, na próxima quinta-feira, dia 09, será feita uma reunião no próprio Instituto de Oftalmologia para acertar os últimos detalhes necessários para a normalização dos serviços. A confirmação deve vir após a reunião, mas conforme o coordenador é pra-

ticamente certo que a abertura ocorra no dia 20. "É muito difícil que não ocorra nesta data, mas ainda teremos essa reunião para acertar tudo", destaca.

O bloco cirúrgico do Instituto Regional de Oftalmologia, sediado no município de Encantado, foi interditado em dezembro de 2015, após algumas pessoas perderem a visão depois de realizarem cirurgias de catarata. Conforme investigações apontaram, a causa foi a presença de uma bactéria. Para normalizar os serviços, o Instituto teve que cumprir uma série de normas. Além disso, o número de cirurgias diárias será limitado.



Instituto de Oftalmologia Encantado foi reaberto em setembro de 2014